



Plano de Atividades e Orçamento para 2019





Índice:

1-	Enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento (PAO)	p. 5
2-	Caraterização da SCMC	p. 6
2.1.	Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade	p. 6
2.2.	Órgãos Sociais	p. 7
2.3.	Eixos Estratégicos do PAO	p. 8
2.4.	Recursos Humanos	p. 10
2.4.1.	Caraterização dos Recursos Humanos afetos ao quadro da Instituição	p. 10
2.4.2.	Caraterização dos prestadores de serviços da Instituição	p. 13
2.4.3.	Formação dos Recursos Humanos	p. 14
2.4.4.	Protocolos com outras entidades	p. 14
2.5.	Recursos Materiais/Infraestruturas	p. 14
2.6.	Respostas Sociais	p. 15
2.7.	Caracterização da população apoiada pela Instituição	p. 19
3-	Plano de Ação	p. 21
	Eixo I: Gestão e Sustentabilidade	p. 22
	Eixo II: Qualidade e Inovação	p. 27
	Eixo III: Comunicação, Marketing e Parcerias	p. 33
	Eixo IV: Investimentos: Equipamentos e Infraestruturas	p. 37
	Eixo V: Recursos Humanos	p. 40
	Eixo IV: Ação Social, Comunitária e Religiosa	p. 43
4-	Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos para 2019	
4.1.	Nota Introdutória ao Orçamento	p. 48
4.2.	Quantificação de Valores	p. 48
4.2.1.	Rendimentos	p. 48



4.2.2. Gastos	p. 51
4.2.3. Investimentos	p. 54
5- Considerações Finais	p. 56

Anexos:

ANEXO I – Parecer do Definitório

ANEXO II – Resultado por Centros de Custos

ANEXO III – Resultado por Centros de Custos (detalhado)

ANEXO IV – Grelha de Monitorização e Avaliação do Plano de Ação



Abreviaturas e Siglas

- ASU – Atividade Socialmente Uteis
- CD – Centro de Dia
- CFPS – Centro de Formação Profissional de Santarém
- CLASC - Concelho Local de Ação Social do Cartaxo
- CSC - Casa de Santa Cruz
- EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
- ECCIC - Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Cartaxo
- EFA – Educação Formação de Adultos
- EPI – Equipamento de Proteção Individual
- ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosos
- HACCP - Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos
- IEFP- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS – Instituto de Segurança Social
- JIC – Jardim de Infância do Cartaxo
- MA – Mesa Administrativa
- MAP – Medidas de Autoproteção
- NEE – Necessidades Educativas Especiais
- NLI - Núcleo Local de Inserção
- PADP - Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal
- PAO – Plano Atividades e Orçamento
- PAF – Plano Anual Formação
- PI – Plano Individual
- SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
- SCMC – Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo
- SGQ – Sistema de Gestão de Qualidade
- SSHT – Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho
- ROC – Revisor Oficial de Contas
- RGPD – Regulamento Geral de Proteção Dados
- UMP – União das Misericórdias Portuguesas



I. Enquadramento do Plano de Atividades e Orçamento (PAO):

De acordo com os imperativos legais e estatutários, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo vem, desta forma, apresentar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2019 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo. Ao delinear o presente PAO tivemos em conta o contexto social, político e financeiro do setor em que a nossa Instituição se insere e os desafios que constantemente são lançados pelo Estado ao Terceiro Setor.

O nosso PAO para 2019 foi elaborado de acordo com a identificação das necessidades das respostas que proporcionamos aos nossos utentes e dando prioridade às questões mais prementes da nossa Instituição, contando, para isso, com a colaboração ativa dos profissionais e dos membros dos Órgãos Sociais da Misericórdia do Cartaxo.

Esta nossa proposta de PAO volta a ter uma base muito sólida e realista e, por isso, pode ser caracterizada pelos princípios da moderação nos objetivos que pretendemos atingir. Foi por causa desta natural cautela orçamental que em 2018 só foi possível concretizar alguns dos investimentos previstos. Não querendo isso dizer que haja esquecimento ou menor interesse, mas tão só uma ponderação na concretização de objetivos de acordo com as reais capacidades humanas e financeiras da nossa Instituição.

Assim, é com grande entusiasmo que a Mesa Administrativa volta a colocar como um dos principais objetivos para 2019 a implementação e certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade na nossa resposta social Casa de Santa Cruz. Continuamos a entender que só conseguiremos estar bem preparados para futuro se continuarmos o trabalho de implementação do referido sistema e se conseguirmos estender a sua prática a todas as respostas da nossa Misericórdia.

Ao longo de 2019, último ano de mandato dos atuais Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, iremos manter-nos fiéis a um caminho em que a sustentabilidade económico-financeira e a incessante procura de qualidade nos serviços prestados à comunidade são o nosso legado para todos os vindouros.

Garantimos ainda uma completa fidelidade àquele que é o nosso ADN. A prática das 14 Obras de Misericórdia fará, por isso, sempre parte da realidade do dia-a-dia da nossa Instituição.

Foi um longo e exaustivo trabalho até chegarmos a este documento. Nele tentamos adequar de uma forma realista e sustentável as nossas expectativas de receitas com as nossas ambições



de investimentos. O PAO de 2019 da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo é fruto do trabalho de muitos, mas destina-se ao benefício de muitos mais.

Obrigado a todos os que ajudaram a concretizar este Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

Obrigado a todos os que vão ajudar a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo a alcançar os objetivos que aqui estão expressos.

2 . Caraterização da SCMC

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo localiza-se no concelho do Cartaxo, no distrito de Santarém e integra a NUTS III - Lezíria do Tejo, desenvolvendo, primordialmente e até à data, respostas sociais na área da Terceira Idade.

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo foi fundada a 17 de abril de 1947, tendo passado a fazer parte do seu património o Hospital de Santa Cruz do Cartaxo. Em 1977 a Instituição inaugurou o Lar de S. João com a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, após ter procedido a obras de adaptação da antiga Enfermaria Abrigo da Misericórdia. É neste edifício a atual sede da Santa Casa, onde funciona, também, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Em 2001 foi concluída a construção de sete residências assistidas e em 2007 foi inaugurada a Casa de Santa Cruz (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), após as obras de remodelação do antigo do Hospital de Santa Cruz.

2.1. Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo é uma associação de fiéis, que tem como **MISSÃO** apoiar, melhorar e dignificar as condições de vida de todos os que necessitam, sob evocação das Obras de Misericórdia.

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, na sua **VISÃO**, pretende ser reconhecida como uma instituição de referência, a nível concelhio e distrital, no apoio aos mais idosos e dependentes, através da “realização de práticas inovadoras e de elevada qualidade”; da “melhoria contínua dos serviços prestados”; da “promoção do desenvolvimento sustentado das respostas sociais”, da “garantia de uma cidadania de pleno direito às pessoas apoiadas” e do “desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e voluntários”.



Os **VALORES** norteadores da Instituição são: a **Solidariedade**; o **Respeito** e **Equidade**; a **Confidencialidade** e **Sigilo**; o **Compromisso**; o **Empreendedorismo**; a **Qualidade** e **Excelência** e a **Sustentabilidade**.

A Santa Casa da Misericórdia definiu uma **POLÍTICA DE QUALIDADE** para os **Utentes**; **Colaboradores** e **Comunidade/Parceiros**. Assim, relativamente aos **Utentes**, a Misericórdia aspira a desenvolver serviços personalizados, tendo em consideração as necessidades e expectativas dos utentes e familiares e a melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados. Em relação aos **Colaboradores** procurará fomentar a realização de ações de formação que aumentem as suas competências, para além do desenvolvimento de estratégias que satisfaçam as expectativas profissionais e que promovam o seu desenvolvimento pessoal e profissional, nomeadamente dos voluntários. Por último, em relação à **Comunidade/Parceiros** a Santa Casa ambiciona uma gestão participada, com destaque para o envolvimento da comunidade e a promoção de sinergias com parceiros e outras Instituições similares.

2.2. Órgãos Sociais

Em Assembleia Geral de 17 dezembro de 2015 foram eleitos os seguintes Corpos Sociais para o quadriénio 2016/2019:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL – Órgão que dirige os trabalhos das Assembleias Gerais

EFFECTIVOS

- Presidente João Carlos Alves Fernandes
- Secretário João António Nunes da Silva
- Secretária Maria Alzira de Sousa Gaia dos Santos

SUPLENTES

- Emília Carícia Bento Mendes Lopes

MESA ADMINISTRATIVA – Órgão que assegura a gestão da Irmandade e executa as deliberações da Assembleia Geral

EFFECTIVOS

- Provedor Jorge Luciano Gonçalves Nogueira
- Vice-Provedor Íris Maria Gaspar das Neves Nunes
- Tesoureiro Eduardo Manuel Samina Lopes
- Secretária Lisete Maria de Oliveira Pereira
- Vogal Carlos Manuel Sardinha Ribeiro da Cruz



SUPLENTE

- Maria Edite Rodrigues Travessa Costa
- Gracinda de J. Oliveira Vidigal Jarego Leal

DEFINITÓRIO OU CONSELHO FISCAL: Órgão que fiscaliza o cumprimento da Lei, do Compromisso e das deliberações da Assembleia Geral

EFFECTIVOS

- Presidente Nuno José Coelho do Carmo
- Secretário Domingos Crucino Nogueira
- Vogal Mário Ribeiro Jordão

SUPLENTE

- Carlos M. Figueiredo Florentino
- Paulo Marco C. Rodrigues
- Maria Luísa Ribeiro Valente

A Irmandade reúne-se, pelo menos, duas vezes por ano, em Assembleia Geral.

2.3. Eixos Estratégicos do PAO

No presente plano são desenvolvidos os seguintes Eixos Estratégicos e respetivos Objetivos Estratégicos:

Eixo I: GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMC

Eixo II: QUALIDADE E INOVAÇÃO

- Continuar a implementar um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), pela ISO 9001:2015 nas respostas sociais da SCMC
- Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção
- Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: Gestão do Aprovisionamento
- Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos HACCP e SSHT
- Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de Abril de 2016)



- Inovar/Melhorar as condições de acolhimento, os serviços prestados e os cuidados disponibilizados aos utentes
- Implementar melhorias e adotar procedimentos que correspondam às necessidades e expectativas dos intervenientes: Utentes; Familiares; Colaboradores e Parceiros da Instituição

EIXO III: COMUNICAÇÃO, MARKETING E PARCERIAS

- Melhorar a comunicação interna e externa da SCMC
- Promover e divulgar as atividades desenvolvidas na SCMC
- Envolver os parceiros nas atividades da SCMC

EIXO IV: INVESTIMENTOS: EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- Requalificação do Lar de S. João
- Requalificação da Casa de Santa Cruz

EIXO V: RECURSOS HUMANOS

- Aumentar as qualificações e competências profissionais dos colaboradores da Instituição
- Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho
- Renovar, anualmente, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- Sensibilizar a comunidade para a importância do Voluntariado

EIXO VI: AÇÃO SOCIAL, COMUNITÁRIA E RELIGIOSA

- Solicitar ao ISS o aumento da capacidade da Reposta Social: SAD
- Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMC
- Apoiar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de elementos da Comunidade
- Praticar atos de culto católico, baseados nos princípios da doutrina e moral cristã - Ação Religiosa



2.4. Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo

A Gestão de Recursos Humanos tem como principal objetivo contribuir para a eficiência e bem-estar de todos os que colaboram com a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo.

Desta forma, a SCMC pretende: garantir o desenvolvimento de competências, através de ações de formação contínuas, promovendo a melhoria da qualificação e desempenho de todos os colaboradores; estimular a participação ativa dos colaboradores na vida da Instituição; apelar ao trabalho de equipa, ao rigor e à criatividade. A orientação de todos os serviços está sob a responsabilidade da Mesa Administrativa, eleita em Assembleia Geral de Irmãos.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo é formada por cerca de 100 colaboradores, das mais diversificadas áreas de formação profissional, e quase 30 voluntários, nos quais se incluem os voluntários que representam os Órgãos Sociais da SCMC. Em 2019, não se preveem grandes flutuações no número de colaboradores.

Em 2018 iniciou-se dois Contrato de Emprego Inserção (Ajudantes de Cozinha), um estágio profissional (Técnico de nível intermédio de Apoio Social) que terminarão em 2019. No final de 2018 foi submetida uma candidatura ao Contrato de Emprego Inserção Mais (Trabalhador de Serviços Gerais) que decorrerá durante o ano 2019.

No exercício económico de 2019 prevê-se um gasto de 1 187 682,46€ com os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, o que corresponde a 54,25% da estrutura total de gastos da Instituição.

A maioria dos colaboradores da Instituição são residentes no concelho do Cartaxo, sendo a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo a maior IPSS do concelho e uma das principais entidades empregadoras no Cartaxo.

2.4. 1. Caraterização dos Recursos Humanos afetos ao quadro da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, para assegurar o cumprimento da sua missão, segue as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto da Segurança Social e outra legislação em vigor para o terceiro setor que estipulam os rácios mínimos de pessoal por categoria profissional para cada resposta social.

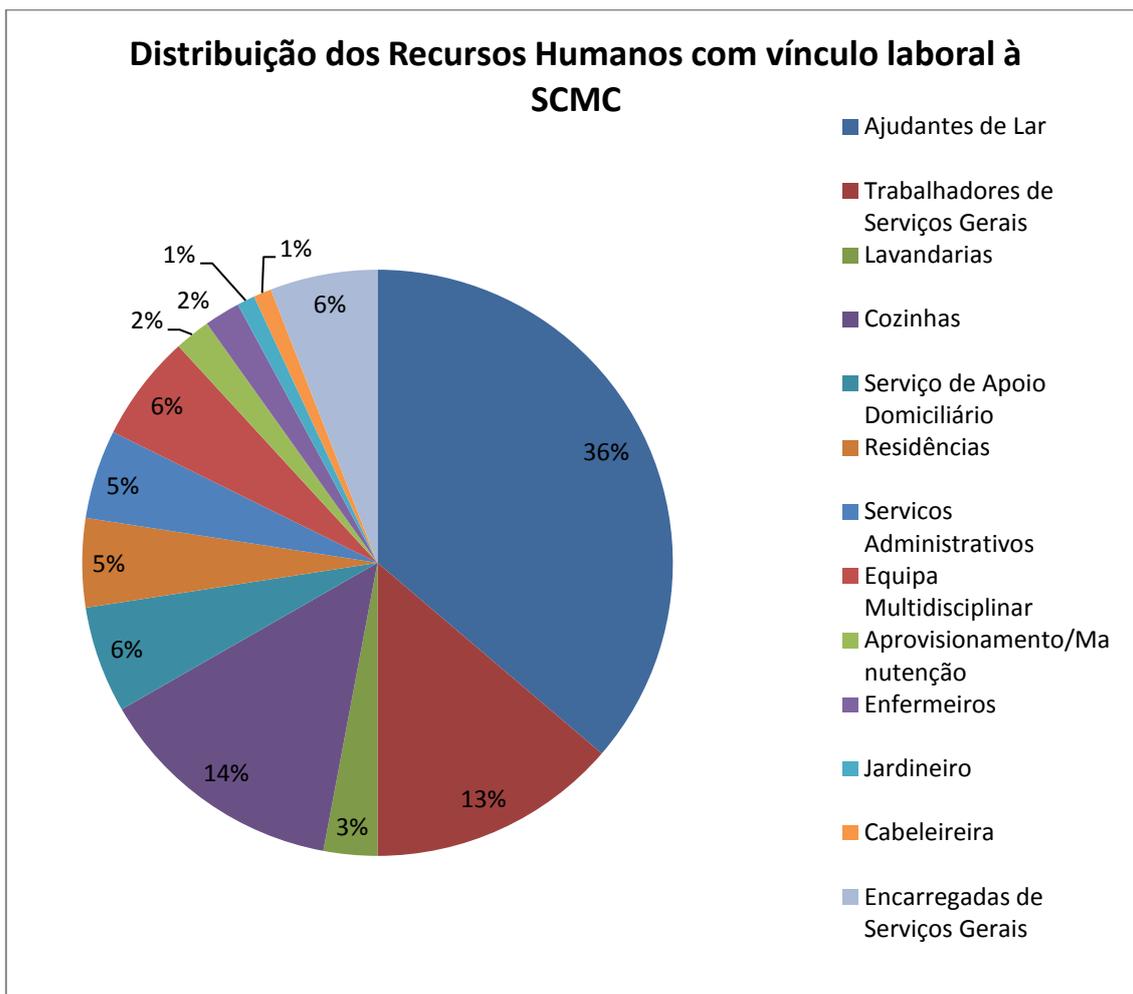


Fig. 1: Distribuição dos Recursos Humanos com vínculo laboral à SCMC

Através da análise da Fig. 1 constata-se que quase metade (49%) dos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo estão envolvidos na prestação de cuidados diretos aos utentes das duas ERPI e do Centro de Dia, uma vez que as categorias “Ajudante de Lar” e “Trabalhador de Serviços Gerais” contemplam respetivamente 36% e 13% dos colaboradores com vínculo laboral com a Santa Casa. Em comparação ao ano anterior a percentagem de Ajudantes de Lar aumentou de 29% para 36%, devido à promoção e conseqüente mudança de categoria profissional de Trabalhadores de Serviços Gerais a Ajudantes de Lar.

O setor da Cozinha envolve também um elevado número de colaboradores, com 14% dos recursos humanos da Instituição.



Habilitações Literárias dos Recursos Humanos da SCMC com vínculo laboral

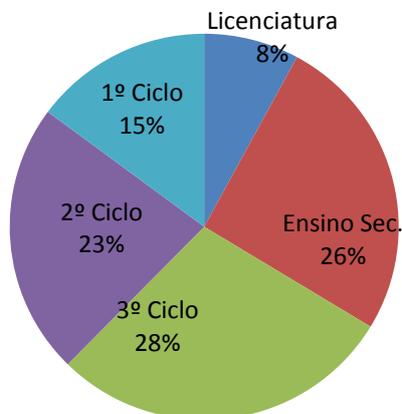


Fig. 2 “Habilitações Literárias dos Recursos Humanos da SCMC com vínculo laboral”

Na Fig. 2 verifica-se que a maioria dos colaboradores possuem, pelo menos, a escolaridade obrigatória para a sua faixa etária, uma vez que para as pessoas nascidas até 1964 a escolaridade obrigatória é o 1º ciclo (4º ano), para os nascidos entre 1964 e 1977 é o 2º ciclo (6º Ano) e para os nascidos a partir de 1978 é o 3º ciclo (9º Ano) de escolaridade. Mais de metade dos colaboradores têm como habilitações literárias o ensino secundário e o 3º Ciclo do Ensino Básico (respetivamente 26 % e 28 %).

Recursos Humanos da SCMC com vínculo laboral por Escalões Etários

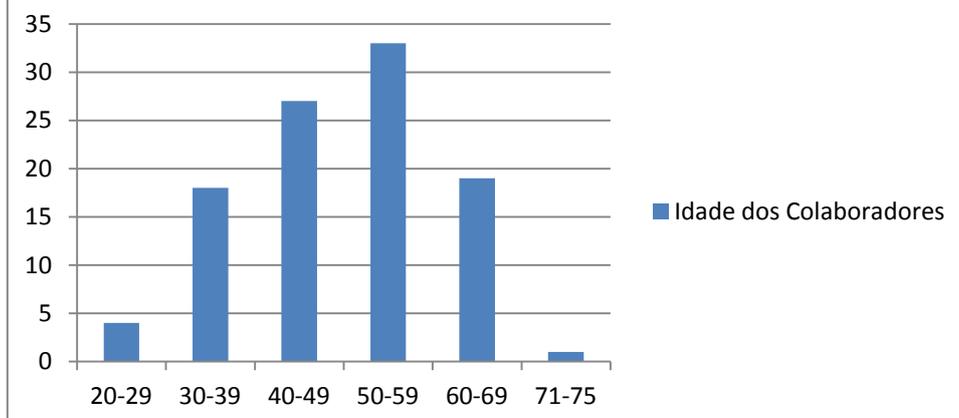


Fig. 3 “Distribuição dos Recursos Humanos da SCMC com vínculo laboral por Escalões Etários”



Analisando a Fig. 3, existe um maior número de colaboradores em dois intervalos de idades que se destacam dos restantes: dos 40 aos 49 anos – 27 colaboradores; dos 50 aos 59 anos – 33 colaboradores. Nos próximos 5 anos prevê-se que em cada ano pelo menos dois colaboradores da Santa Casa atinjam a idade de reforma, caso o quadro legal atual não sofra alterações. Salienta-se que no último mês do terceiro trimestre, 3 colaboradores da Instituição encontravam-se incapacitados temporariamente para o trabalho.

2.4.2. Caracterização dos prestadores de serviços da Instituição:

- **Serviços Médicos:**

A Instituição disponibiliza duas vezes por semana serviços médicos em cada uma das unidades, num total de oito horas semanais. Estes serviços são assegurados por um médico de clínica geral e familiar, que também se encontra disponível telefonicamente, deslocando-se à Instituição fora do horário previsto sempre que a sua presença o justifique.

- **Serviços de Fisioterapia e Reabilitação:**

Os serviços de Fisioterapia são assegurados por duas empresas distintas do ramo. A empresa prestadora no Lar de S. João assegura sete horas diárias, enquanto que na Casa de Santa Cruz a outra empresa assegura seis horas diárias.

- **Serviços de Limpeza:**

Os serviços de higienização da Instituição são assegurados por uma empresa do ramo dotada de um quadro de pessoal próprio. No Lar de S. João a prestação de serviços é efetuada por 4 funcionários entre as 6h30 e as 14h. Na Casa de Santa Cruz os serviços são prestados por 2 funcionários entre 7h as 14h.

- **Serviços de Contabilidade e Revisão de Contas:**

A responsabilidade da contabilidade da Santa Casa é assegurada por um contabilista certificado de uma empresa prestadora de serviços de contabilidade.

A revisão e certificação das contas da Instituição é realizada pelos técnicos de uma empresa prestadora de serviços nesta área.

- **Serviços de Saúde e Segurança no trabalho:**

Os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho são organizados em conjunto na modalidade de serviço externo por uma empresa prestadora do ramo.



- **Serviços de Higiene e Segurança Alimentar**

Os serviços de higiene e segurança alimentar para análise de perigos e controlo de pontos Críticos (HACCP) são assegurados por uma Técnica de Higiene e Segurança Alimentar de uma empresa prestadora de serviços na área.

- **Serviços de Controlo de Pragas**

Os serviços de desinfestação (desratização e desbaratização) são asseguradas por uma empresa prestadora de serviços de controlo de pragas.

2.4.3. Formação dos Recursos Humanos:

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos previstos, em PAO, no Eixo V: “Aumentar as qualificações e competências profissionais dos colaboradores da Instituição” e “Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho” aplicou-se a “Ficha de Levantamento das Necessidades de Formação” cujos resultados ajudaram na elaboração do Plano de Formação 2018. No último trimestre de 2018, irá aplicar-se novamente a “Ficha de Levantamento das Necessidades de Formação” a todos os colaboradores com o intuito de apoiar a elaboração do Plano de Formação 2019.

2.4.4. Protocolos com outras entidades:

A Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo tem celebrado protocolos com diversas entidades do concelho, que possibilitam aos colaboradores da Instituição usufruir de forma mais vantajosa de diversos serviços na comunidade (ex.: serviços de fisioterapia, farmácias, clínicas dentárias, material ortopédico, análises clínicas, etc.). Durante o ano de 2019 a Mesa Administrativa continuará a procurar celebrar novos protocolos favoráveis para os seus Recursos Humanos.

2.5. Recursos Materiais/Infraestruturas

A SCMC desenvolve as suas atividades em duas unidades de apoio à terceira idade:

- ERPI Lar de S. João, situada na Rua do Progresso, nº 45, no Cartaxo. Nesta unidade funcionam também o Centro de Dia, as Residências, o Serviço de Apoio Domiciliário, o Apoio Social Alimentar e as Cantinas Sociais. Tem capacidade para 67 utentes em ERPI, 29 utentes em Centro de Dia, 14 utentes em Residências, 40 utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, 30 em Apoio Social Alimentar e 40 em Cantinas Sociais;



- ERPI Casa de Santa Cruz, situada na Rua de S. Sebastião, no Cartaxo. Esta unidade tem capacidade para 37 utentes.

Como apoio às várias Respostas Sociais, a SCMC dispõe de duas cozinhas e duas lavandarias, situadas em cada uma das ERPI. Diariamente são confeccionados cerca de 450 almoços e jantares, 360 pequenos almoços e lanches, e higienizados 500 Kg de roupa.

A SCMC dispõe ainda de uma frota automóvel composta por oito viaturas: três carrinhas de nove lugares (duas se destinam ao transporte de utentes e a outra ao transporte de aprovisionamentos entre as duas unidades) e cinco carrinhas de 5 lugares.

2.6. Respostas Sociais

- **ERPI Lar de S. João e ERPI Casa de Santa Cruz**

O Lar de S. João e a Casa de Santa Cruz são ambas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Lar de S. João tem capacidade para 67 utentes, 65 dos quais abrangidos por Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Casa de Santa Cruz não é comparticipada pela Segurança Social e tem capacidade para 37 utentes. As ERPI desenvolvem atividades de apoio social a idosos, através de alojamento coletivo, temporário ou permanente e têm como principais objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; desenvolver atividades que promovam um envelhecimento saudável e ativo; preservar e incentivar os laços familiares e favorecer a integração no meio social.

Ambas as Respostas Sociais prestam serviços 24h por dia, destacando-se os serviços:

- Nutrição e alimentação diária (pequeno almoço, lanche da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Serviços clínicos (médico e enfermagem);
- Serviço de fisioterapia e reabilitação
- Animação cultural;



- Apoio psicopedagógico;
- Biblioteca;
- Serviços religiosos;
- Lavandaria;
- Serviços de limpeza e higienização dos espaços;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.

• **Centro de Dia (Lar de S. João)**

O Centro de Dia tem capacidade para 29 utentes, mas apenas 24 utentes são abrangidos pelo acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social. Esta resposta social destina-se a pessoas idosas de ambos os sexos e, proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal. Esta resposta permite que o idoso permaneça mais tempo na sua casa/meio familiar, retardando a institucionalização.

O CD presta os seguintes serviços base:

- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;
- Nutrição e alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas e atendendo, na medida do possível, a hábitos alimentares e gostos pessoais (inclui: Pequeno-almoço, Almoço e Lanche);
- Cuidados de higiene pessoal e conforto
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Apoio Psicossocial;
- Assistência Religiosa;
- Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;
- Serviços de enfermagem pelo enfermeiro da Instituição;
- Transporte entre a Instituição e o domicílio dos utentes que residam na antiga freguesia do Concelho do Cartaxo. Nos dias não úteis, o transporte para o CD e deste para o domicílio é da responsabilidade do utente e/ou familiares.

• **Serviço de Apoio Domiciliário (Lar de S. João)**

O SAD tem capacidade para 40 utentes, estando os 40 utentes abrangidos por acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social. Esta resposta social consiste na prestação



de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD presta os seguintes serviços (incluídos na mensalidade base):

- Prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto no domicílio ou na Instituição caso o utente não possua condições habitacionais para tal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento ao domicílio de alimentação confeccionada na Instituição, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Apoio nas refeições;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura e psicomotricidade;
- Serviço de teleassistência;
- Administração da medicação, quando prescrita pelo médico;
- Sinalização/encaminhamento para a Equipa de Cuidados Continuados Integrados do Cartaxo sempre que a situação clínico-social do utente o justifique, nomeadamente para a prestação de cuidados de enfermagem, reabilitação e/ou terapia ocupacional.

O SAD pode, mediante a disponibilidade dos recursos da Instituição, assegurar outros serviços (incluídos na mensalidade base):

- Preparação da terapêutica pelos enfermeiros da Misericórdia em conformidade com as indicações do médico assistente;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Apoio psicossocial;
- Preparação de refeições ligeiras no domicílio (pequeno-almoço e lanche);
- Aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Orientação técnica em pequenas modificações ou reparações no domicílio;
- Cedência de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia, em conformidade com a disponibilidade do equipamento e mediante pagamento de caução e/ou encaminhamento para outros bancos de ajudas técnicas.



- **Residências (Lar de S. João)**

Esta Resposta Social é uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e consiste no desenvolvimento de atividades de apoio social a pessoas idosas, através: do alojamento em unidades individualizadas (7 residências) de utilização temporária ou permanente com capacidade para 14 utentes; do fornecimento de alimentação; da prestação de cuidados de saúde e reabilitação; do conforto e higiene pessoal; da higiene habitacional, fomentando o convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.

Os Serviços desta Resposta funcionam 24h por dia, destacando-se os serviços:

- Nutrição e alimentação diária (pequeno almoço, lanche a da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Serviços clínicos (médico e enfermagem);
- Serviço de fisioterapia e reabilitação;
- Animação cultural;
- Apoio psicopedagógico;
- Biblioteca;
- Serviços religiosos;
- Lavandaria;
- Serviços de limpeza e higienização dos espaços;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.

Para além dos serviços base, as Respostas Sociais descritas acima podem, ainda, assegurar outros serviços não contemplados nos serviços base e que serão proporcionados mediante os recursos disponíveis pela Instituição, mas que não se encontram incluídos na mensalidade base. Os serviços prestados nesta resposta social são semelhantes aos desenvolvidos na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Lar de S. João, uma vez que os utentes desta resposta podem participar nas atividades de animação e desenvolvimento pessoal e usufruir dos serviços clínicos e de reabilitação desenvolvidos dentro do Lar de S. João. A satisfação das necessidades básicas e atividades de vida diária é assegurada por uma equipa exclusiva para os utentes das residências.



- **Cantinas Sociais (Lar de S. João)**

A Cantina Social constitui uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, cujo objetivo é o de suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições, incluindo fins-de-semana e feriados.

As atividades desenvolvidas pela Cantina Social pressupõe a confeção e disponibilização de refeições, para consumo no domicílio, ou em espaços próprios, desde que devidamente embaladas e acondicionadas. Excecionalmente, as refeições poderão ser tomadas na Instituição. Desde o início de 2018, a maioria dos beneficiários das Cantinas Sociais passaram a ser apoiados por outras medidas como o POMOAC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), só se tendo mantido o apoio aos utentes cujo perfil de apoio alimentar requeresse o fornecimento de refeições já confeccionadas. Atualmente, a Instituição tem um Protocolo de Colaboração para seis refeições diárias, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar com o ISS.

2.7. Caracterização da população apoiada pela Instituição

A **Fig. 5** apresenta a caracterização da população apoiada pela Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, nas suas diferentes Respostas Sociais relativamente ao género, faixa etária e grau de incapacidade.

Respostas Sociais	Capacidade	Vagas Protocoladas (ISS)	Nº Utentes a frequentar
ERPI LSJ	67	65	67
Serviço de Apoio Domiciliário	40	40	40
Apoio Social Alimentar	30	0	23
Centro de Dia	29	24	27
Residências	14	0	8
Cantinas Sociais	40 (refeições)	6 (refeições)	3 (com 2 refeições cada um)
ERPI CSC	37	0	34

Fig. 5 “Respostas Sociais da SCMC”

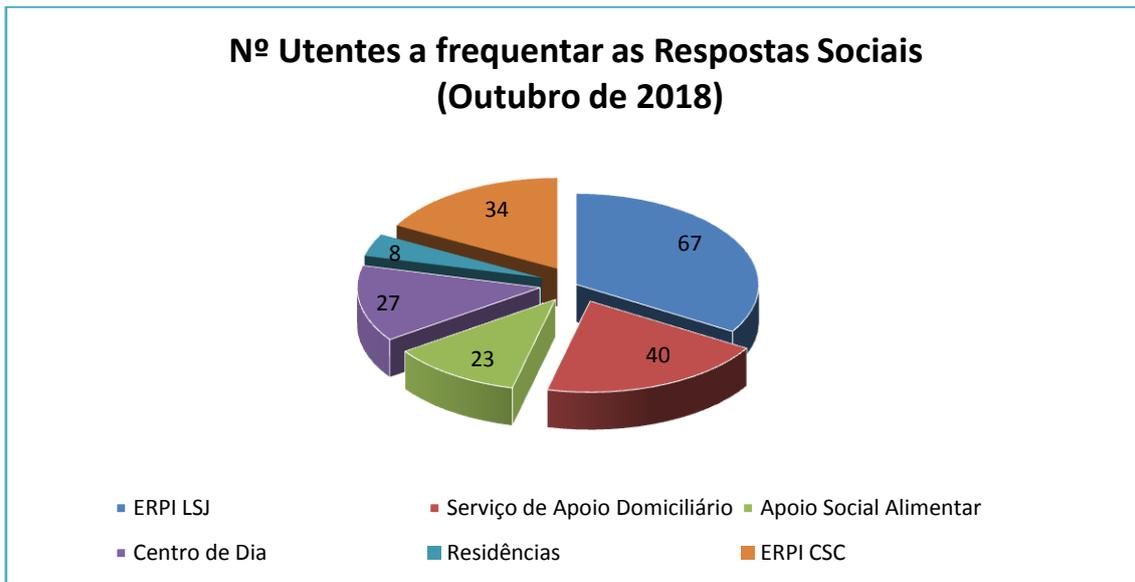


Fig.6 “Nº de utentes a frequentar as Respostas Sociais em Outubro de 2018”

Na **Fig.6**, verifica-se que a resposta social da SCMC com mais utentes é a ERPI do Lar de S. João, seguida do Serviço de Apoio Domiciliário.

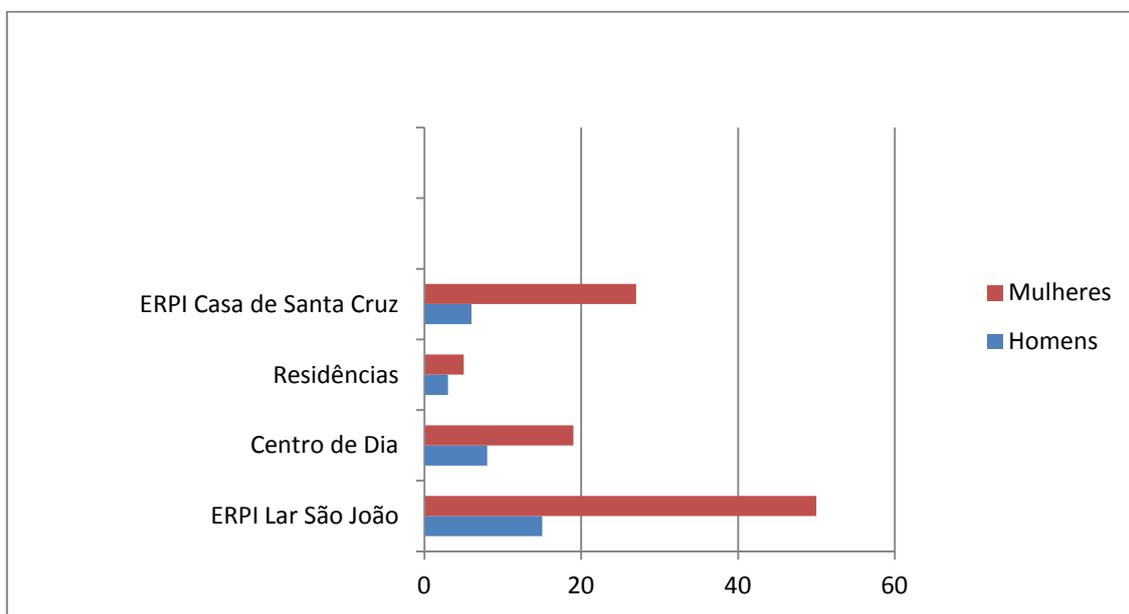


Fig.7 “Divisão por género nas diferentes Respostas Sociais”

Em relação à divisão por géneros, a **Fig.7** evidencia que na maioria das Respostas Sociais, prevalece o género feminino, o que vai de encontro à tendência da realidade sénior portuguesa e da estrutura demográfica.

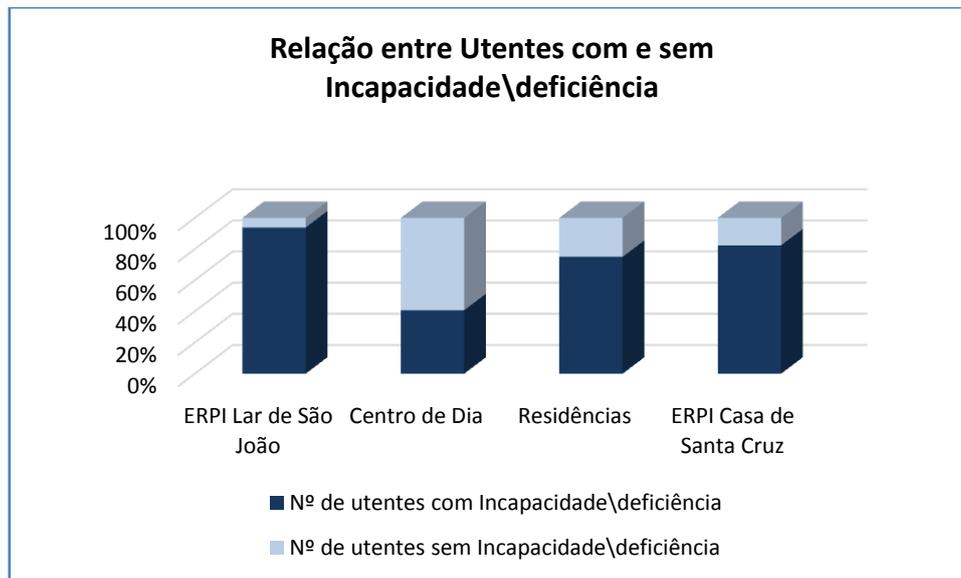


Fig.8 “Relação em Percentagem entre o Número de Utentes com e sem Incapacidade\Deficiência em ERPI LSJ, Centro de Dia, Residências e ERPI CSC”

Analisando a **Fig.8** pode-se verificar que a grande maioria dos utentes, com exceção dos utentes da Resposta Social Centro de Dia, possui algum tipo de incapacidade e ou deficiência. Desta forma, uma das principais preocupações da SCMC é, e será sempre, poder apoiar todos os utentes, indo ao encontro das suas capacidades e necessidades.

3. Plano de Ação

No âmbito da implementação do sistema de gestão da qualidade, a Santa Casa elaborou o presente documento, dando cumprimento a um dos requisitos de Nível C do Manual de Processos Chave do Instituto da Segurança Social (ISS).

Assim, o presente Plano de Atividades e Orçamento (PAO), que integra o Plano de Ação e o Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos, foi criado tendo em consideração as diretrizes do Manual de Processos Chave do Instituto da Segurança Social (ISS).

O Plano de Ação nasceu do Plano Estratégico 2016-2019 e define os objetivos operacionais (com base nos objetivos estratégicos identificados no Plano Estratégico) e as atividades a desenvolver em 2019. No anexo IV encontra-se a “Grelha de Monitorização e Avaliação do Plano de Ação”, através da qual o presente Plano de Ação será avaliado.



Eixo I: GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Garantir uma boa execução orçamental	% de cumprimento do Orçamento	≤ 5% de Desvio Orçamental	Balancete Orçamental	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento trimestral de todos os movimentos contabilísticos com demonstração de resultados - Comunicação trimestral dos movimentos contabilísticos aos ROC - Análise semestral do memorando técnico de auditoria de acompanhamento pelos ROC 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa Administrativa Geral - Contabilista Certificado - BDO e Associados, SROC, Lda. 	<ul style="list-style-type: none"> - Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste - Balancetes - Estratos de contas correntes 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamentos imputados às respetivas rúbricas Serviços especializados de contabilidade: 7 662,00 €
Receber a totalidade da faturação	Taxa de recebimento da faturação	≥ 98% de taxa de recebimento	<ul style="list-style-type: none"> Balancete Trimestral Relatório de Contas 2019 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação mensal aos responsáveis pelos pagamentos dos montantes em dívida - Acompanhar os incumprimentos de pagamento e providenciar medidas para o seu recebimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa Administrativa Geral - Serviços Administrativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste - Listagem de recibos não pagos 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Objetivo Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Manter os rendimentos provenientes do arrendamento das propriedades rústicas e urbanas	Desvio face aos ganhos obtidos nesta rúbrica no ano transato	0% (ausência de desvio)	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2019	- Realização de obras de conservação e reparação dos imóveis arrendados, quando necessário - Celebração dos novos contratos de arrendamento, sempre que as propriedades fiquem devolutas	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Serviços Administrativos - Prestadores de serviços	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Alienar imóveis urbanos situados na União de Freguesias de Cartaxo e Vale da Pinta	N.º de imóveis alienados	≥ 2 Imóveis	Escritura de venda do imóvel	- Pedido de certificado energético - Manutenção das placas indicadoras de venda	- Mesa Administrativa	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Dinamizar ações de captação de recursos	N.º de ações de captação de recursos realizadas	≥ 2 Ações	- Publicações nas Redes Sociais das atividades Desenvolvidas - Relatório de Atividades 2019	- Evento Solidário - Arraial de S. João - Apelo nas Redes Sociais e Comunidade à consignação do IRS à SCMC	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Direção Técnica - Outros Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de folhetos e cartazes	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Manter o valor dos donativos	% de cumprimento do valor orçamentado para esta rúbrica	≤ 5% de desvio	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2019	- Manutenção dos protocolos existentes: Sonae; LIDL e Banco Alimentar - Pedir donativos a entidades privadas	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Direção Técnica - Outros Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Aumentar a Irmandade da SCMC	N.º de novos Irmãos	> 5 Novos Irmãos	Novas Propostas de Irmãos	- Estabelecer protocolos, para os Irmãos, com entidades da comunidade - Elaboração e distribuição de um folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Direção Técnica - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Manter o rácio de cobrança das Quotas	Desvio face ao rácio de cobrança obtido nesta rúbrica no ano transato	0% (ausência de desvio)	Balancete Trimestral Relatório de Contas 2019	- Contatar, ao longo do ano, os Irmãos com quotas em dívida - Distribuição do folheto para Irmãos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Serviços Administrativos	- Suporte Informático e comunicações - Impressão de Folhetos	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Assegurar o equilíbrio económico e financeiro da SCMC							
	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
						Humanos	Materiais	Financeiros
Celebrar Protocolos de usufruto vitalício das Residências do LSJ	N.º de novos Protocolos de usufruto	≥ 1 Novo Protocolo de usufruto	Novos Protocolos de usufruto das Residências	- Distribuição do folheto da resposta social Residências - Celebração de Protocolo de usufruto	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Direção Técnica	- Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas	
Realizar reuniões da Mesa Administrativa da SCMC	N.º de Reuniões da MA realizadas durante o ano	≥ 20 reuniões da MA	Livro de Atas das Reuniões da Mesa Administrativa	- Reuniões da Mesa Administrativa para tomada de conhecimento das atividades desenvolvidas, das ocorrências registadas e administração dos bens, obras e serviços da SCMC	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral	-Suporte Informático e comunicações -Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas	
Realizar reuniões do Definitório da SCMC	N.º de Reuniões do Definitório realizadas durante o ano	≥ 4 reuniões do Definitório	Livro de Atas das Reuniões do Definitório	- Reuniões do Definitório para emissão de pareceres	- Definitório - Coordenadora Geral	-Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas	



Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Realizar reuniões da Assembleia Geral	N.º de Reuniões da Assembleia Geral realizadas durante o ano	≥ 2 reuniões da Assembleia Geral	Livro de Atas das Reuniões da Assembleia Geral	- Reuniões Ordinárias e Extraordinárias da Assembleia Geral - Apresentação e aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Contas de 2018 - Apresentação e aprovação do PAO para 2019	- Corpos Sociais - Coordenadora Geral - Direção Técnica - Irmãos da SCMC	-Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Participar nas atividades, reuniões regionais e nacionais do Secretariado Regional e UMP	Taxa de participação nas reuniões	≥ 75% de taxa de participação	Livro de Atas das Reuniões da Mesa Administrativa	- Participação nas reuniões, Grupos de trabalho e atividades desenvolvidas pela UMP e Secretariado Regional	- Mesa Administrativa	- Opas e Varas - Viatura da SCMC - Suporte Informático e comunicações	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Eixo II: QUALIDADE E INOVAÇÃO

Objetivo Estratégico	Implementar um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) pela ISO 9001:2015 nas respostas sociais da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Envolver todos os colaboradores no processo da SGQ	Taxa de participação dos colaboradores nas ações de formação no âmbito da Qualidade	> 90%	Registo de presenças das ações de formação	- Realização de ações de formação para esclarecimento, sensibilização e motivação dos colaboradores	- Equipa da Qualidade - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Continuar a desenvolver uma estrutura documental de suporte ao SGQ	% de Cumprimento do SGQ em cada uma das respostas sociais	90% na ERPI-CSC 50% nas restantes respostas sociais	Relatório de Auditoria Interna	-Desenvolvimento da estrutura documental exigida pela norma	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa da Qualidade - Colaboradores vários	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Obter a Certificação da Qualidade da resposta social ERPI - Casa de Santa Cruz pela ISO 9001:2015	Resultado da Auditoria Externa	Concessão aprovada	Relatório da Auditoria de Concessão	-Auditorias interna - Auditoria de concessão da Certificação	- Equipa da Qualidade - Auditor externo - Organismo Certificador	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Auditoria de Concessão: 4 030,00€



Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: Gestão da Manutenção						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas (Gestão da Manutenção)	Taxa de cumprimento dos Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	≥ 95%	Planos de Manutenção dos Equipamentos e Infraestruturas	-Levantamento dos equipamentos existentes - Preenchimento da Ficha do Equipamento -Execução das tarefas descritas nos diversos planos de manutenção e intervenção (Elevadores; Sistemas Informáticos; Controlo de Pragas; Recolha de resíduos hospitalares e óleos alimentares, Sistemas de incêndios)	- Equipa da Qualidade -Gestor do Processo de Suporte “Recursos” - Colaboradores vários - Empresas Prestadoras de Serviços	-Suporte Informático e comunicações -Equipamentos -Viaturas -Material de desgaste -Fichas do Equipamento -Boletim Técnico das intervenções realizadas	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas Prestadores de Serviços de Manutenção: 19 835,00 € (manutenção dos elevadores; Manutenção anual dos Sistemas de incêndios; Sistemas Informáticos; Controlo de pragas; Recolha de resíduos hospitalares) Serviços Limpeza: 132 433,00 €



Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: Gestão do Aprovisionamento						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Implementar um sistema de qualificação dos Fornecedores (Gestão do Aprovisionamento)	Nº de não conformidades, por fornecedor, nos produtos rececionados % de fornecedores qualificados	≤ 3 não conformidades nos produtos rececionados ≥ 60% de fornecedores qualificados	Registo de conformidade dos produtos e Mapa de controlo de receção Lista de fornecedores qualificados	- Controlo quantitativo e qualitativo dos produtos rececionados - Qualificação dos fornecedores\atualizar os processos dos fornecedores	- Equipa da Qualidade - Gestor do Processo de Suporte "Recursos" - Coordenadora Geral - Fiel de Armazém - Colaboradores vários	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Melhorar, no âmbito do SGQ, o Processo de Suporte Recursos: HACCP e SSHT						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Assegurar o cumprimento do Sistema de HACCP	N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de HACCP	≤ 15 não conformidades por Auditora	Relatórios das Auditorias de HACCP	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de formação e sensibilização no âmbito do HACCP dirigidas ao setor da cozinha - Cumprimentos dos Planos previstos no Sistema HACCP - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa da Qualidade - Gestor Processo Suporte - Recursos - Coordenadora Geral - Fiel de Armazém - Colaboradores - Tec. HACCP (Pretrab) 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte Informático e comunicações Equipamentos Viaturas Material de desgaste 	Orçamento imputado às respetivas rúbricas
Cumprir o Plano de prevenção no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	<p>N.º de não conformidades identificadas nas Auditorias de SHT</p> <p>N.º de Acidentes de Trabalho por ano</p>	<p>≤ 7 não conformidades por Auditora</p> <p>≤20 Acidentes de Trabalho/ano</p>	<p>Relatórios das Auditorias de SHT</p> <p>Anexos D do Relatório Único 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização periódica dos Exames Médicos de Aptidão Profissional - Análise dos riscos por posto de trabalho - Elaboração de Plano de Prevenção de Riscos Profissionais - Execução das ações corretivas previstas nos Relatórios das Auditorias - Realização de simulacros nas duas unidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa da Qualidade - Gestor Processo Suporte - Recursos - Coordenadora Geral - Fiel de Armazém - Colaboradores - Tec. SHT (Pretrab) - Bombeiros Municipais do Cartaxo 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte Informático e comunicações Material de desgaste Equipamentos de Proteção Individual Ajudas Técnicas 	Orçamento imputado às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Aplicar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4/2016)						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Continuação da implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)	Taxa dos dados tratados de acordo com o RGPD	100% dos dados tratados de acordo com o RGPD	Boletins do RGPD	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de sensibilização aos colaboradores - Continuação da identificação dos dados sensíveis - Tratamento dos dados pessoais 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa da Qualidade - Restantes Colaboradores - Familiares 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte Informático e comunicações Material de desgaste 	Orçamento imputado às respetivas rúbricas

Objetivo Estratégico	Inovar/Melhorar as condições de acolhimento, os serviços prestados e os cuidados disponibilizados aos utentes						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Apresentar candidaturas a programas de apoio/financiamento empresariais	N.º Candidaturas apresentadas	≥ 1 Candidaturas	Relatório de Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Submissão de candidaturas aos programas: Portugal 2020; EDP Solidário; BPI Sénior; Bazar Diplomático; Movimento Mais para Todos (Lidl); Fundo Rainha D. Leonor 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Suporte Informático e comunicações 	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes	Grau de satisfação dos intervenientes	≥ 65% de satisfação dos intervenientes	Questionários de avaliação do grau de satisfação	- Monitorização das caixas de reclamações, sugestões e elogios - Auscultação pela Equipa Técnica dos colaboradores e dos utentes e familiares relativamente aos serviços prestados - Aplicação dos questionários de satisfação, tratamento estatístico e divulgação dos resultados - Delineamento de ações de melhoria	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa da Qualidade - Restantes Colaboradores - Utentes - Familiares - Parceiros	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Eixo III: COMUNICAÇÃO, MARKETING E PARCERIAS

Objetivo Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Editar um Boletim Mensal com as fotografias e atividades desenvolvidas na Instituição	Nº de publicações anuais	12 publicações anuais	Boletins mensais editados em 2019	- Recolha de registos orais, registos escritos e fotografias para o Boletim - Edição mensal do Boletim da Instituição	- Mesa Administrativa - Equipa Técnica - Coordenadora Geral	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Publicar uma revista anual da Instituição	N.º de publicações da revista	1 publicação anual	Revista da SCMC 2019	- Recolha de registos escritos e fotográficos constantes nos Boletins Mensais - Edição anual da Revista da Instituição	- Mesa Administrativa - Equipa Técnica - Coordenadora Geral	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	650,00€
Criar um novo <i>sítio</i> da SCMC na Internet	Novo <i>sítio</i> da SCMC na Internet	Criar o novo <i>sítio</i> da SCMC na Internet no 1º Semestre do ano	Consulta do <i>sítio</i> da SCMC	- Adjudicação da execução do novo <i>sítio</i> da SCMC na Internet	- Mesa Administrativa - Equipa Técnica - Coordenadora Geral - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	950,00€
Divulgar as atividades da SCMC na página do Facebook	Nº de publicações por mês	≥4 publicações mensais	Página de Facebook da SCMC	- Atualização periódica da página do Facebook	- Mesa Administrativa - Equipa Técnica - Coordenadora Geral	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Atualizar os folhetos das respostas sociais da SCMC	Nº de folhetos atualizados	≥ 2 Folhetos atualizados	Folhetos da SCMC	- Criação de um slogan da SCMC - Atualização dos folhetos das respostas sociais da Instituição	- Mesa Administrativa - Equipa Técnica - Coordenadora Geral	Suporte Informático e comunicações Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Dinamizar ações de promoção da SCMC na comunidade	N.º de ações realizadas	≥ 2 Ações	Ações concretizadas neste âmbito	- Evento “Dia Aberto” - Seminário - Revista anual da SCMC	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Direção Técnica - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Envolver os parceiros nas atividades da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar as parcerias da SCMC	Nº de novas parcerias	≥2 por ano	Protocolos de Parcerias	- Levantamento de potenciais parceiros - Celebração do protocolo de parcerias para formalização das mesmas	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Assegurar a manutenção das atuais parcerias da SCMC	Nº de presenças, de elementos da SCMC, nas reuniões das parcerias ativas	≥8 por ano	Registo de presença nos encontros com os parceiros	- Participação de elementos da Direção e Equipa Técnica em reuniões e grupos de trabalho dinamizados pelo CLASC, NLI, ECCIC, EAPN, Comissão Social de Freguesias - Apoio logístico ao “8º Encontro de Intervenção Social do Concelho do Cartaxo” do CLASC - Dinamização do Banco de Produtos de Apoio enquanto entidade gestora do mesmo	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica	- Suporte Informático e comunicações - Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Envolver os parceiros nas atividades da SCMC							
	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
						Humanos	Materiais	Financeiros
Desenvolver projetos interinstitucionais	Nº novos projetos	≥5	Ações concretizadas neste âmbito	- Levantamento das necessidades de criação de projeto - Conceção do projeto - Implementação dos projetos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	
Participar nas reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil	Nº de participações nas reuniões	≥5	Registo de Presença	- Participação nas reuniões de Comissão Municipal de Proteção Civil	- Mesa Administrativa	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	
Dar continuidade ao protocolo de parceria celebrado com o Agrupamento Marcelino Mesquita	Nº de alunos que realizam a componente de aproximação ao mundo do trabalho na Instituição durante o ano	≥2 por ano	Registo de Presenças	- Realização na Instituição da componente de aproximação ao mundo do trabalho por alunos com NEE do Agrupamento Marcelino Mesquita	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	
Dar continuidade ao protocolo de parceria celebrado com o IEFP	Nº de formandos dos cursos de geriatria e EFA do IEFP	≥1 por ano	Registo de Presenças	- Realização na Misericórdia da componente de formação em contexto de trabalho por formando de cursos de geriatria e EFA do IEFP	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	



Objetivo Estratégico	Envolver os parceiros nas atividades da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Dar continuidade ao protocolo de parceria celebrado com a Direção Geral Reinserção de Santarém	Nº de indivíduos que realizam trabalho a favor da Comunidade na Instituição durante o ano	≥2 por ano	Registo de Assiduidade	- Cumprimento na Instituição de penas de realização de trabalho a favor da Comunidade por ordem do tribunal	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas

Eixo IV: INVESTIMENTOS: EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

Objetivo Estratégico	Requalificação do Lar de S. João						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Apresentar candidatura ao abrigo do Fundo Rainha D. Leonor, caso a candidatura apresentada em 2017, e que transitou para 2018, não seja aprovada	Candidatura apresentada	1 Candidatura	Comprovativos da submissão da candidatura	- Apresentar candidatura para requalificação do Lar S. João, caso haja abertura do Fundo durante o ano	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica	- Suporte Informático e comunicações - Projetos de especialidade	- Fundo Rainha D. Leonor - Autofinanciamento



Objetivo Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Remodelar e ampliar a lavandaria do LSJ <i>(caso não se verifique a abertura de candidaturas ao Fundo Rainha D. Leonor)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	22 457,08€
Construir rampa metálica exterior de acesso ao 1º piso do LSJ <i>(caso não se verifique a abertura de candidaturas ao Fundo Rainha D. Leonor)</i>	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	16 065,54€
Pintura e restauro das paredes exteriores do LSJ	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Execução das ações descritas no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Empresa prestadora de serviços	Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	18 000,00€



Objetivo Estratégico	Requalificação do Lar de S. João (continuação)						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Executar as Medidas Compensatórias em falta do Projeto das Medidas de Autoproteção no Lar de São João	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução das medidas Compensatórias das MAP em falta no Lar de S. João	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Empresa prestadora de serviços	- Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	7 000,00€

Objetivo Estratégico	Requalificação da Casa de Santa Cruz						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Executar as Medidas Compensatórias para implementação do Projeto das Medidas de Autoproteção na Casa de Santa Cruz	Taxa de Cumprimento do Caderno de Encargos	100%	Caderno de Encargos	- Execução do processo adjudicatório - Implementação do projeto das MAP na CSC e respetivas medidas compensatórias constantes no Caderno de Encargos	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Empresa prestadora de serviços	- Suporte Informático e comunicações - Material constante no caderno de encargos	7 905,00€



Eixo V: RECURSOS HUMANOS

Objetivo Estratégico	Aumentar as qualificações e competências profissionais dos colaboradores da Instituição						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar as competências e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores da SCMC	Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Formação Taxa de participação nas formações dos colaboradores da SCMC	≥ 50% do Cumprimento do Plano Anual de Formação ≥ 75% participação nas formações dos colaboradores da SCMC	Registo de curso Registo Individual de formação	- Implementação das ações de formação definidas no PAF - Divulgação e sensibilização dos colaboradores para participarem nas ações de formação - Estabelecer protocolos com as empresas de formação certificadas - Organização de formação interna - Registo na plataforma SIGO da formação interna	- Equipa da Qualidade - Coordenadora de formação - Colaboradores - Formadores - GMS formação (UMP) - Bombeiros Municipais do Cartaxo	Suporte Informático e comunicações Videoprojector Dossier Técnico Pedagógico Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Valorização Pessoal e Motivação das Equipas de Trabalho							
	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
						Humanos	Materiais	Financeiros
Promover estratégias para a coesão da equipa e divulgação da missão institucional	Taxa de participação nas atividades a desenvolver para os colaboradores da Instituição	≥ 75% de participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas	Registo de participação Registo fotográfico	- Marcha da Misericórdia - Jantar de Natal -Atividade do Dia da Mulher - Dinâmica natalícia	- Mesa Administrativa - Equipa da Técnica -Coordenadora Geral - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	
Valorizar individualmente cada colaborador	Nº de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMC na página Facebook	≥ 95% de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMC na página Facebook	Publicações de felicitações dos aniversários dos colaboradores da SCMC na página Facebook	- Felicitação do aniversário de cada colaborador na página do Facebook Institucional	- Mesa Administrativa - Equipa da Técnica -Coordenadora Geral - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas	



Objetivo Estratégico	Renovar, anualmente, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI)						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Adquirir EPI para os colaboradores	N.º de EPI adquiridos	≤ 10 EPI adquiridos durante o ano	Registos Individual de EPI	- Aplicação da ficha de identificação das necessidades de EPI - Adjudicação das propostas	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa da Técnica - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	850,00€

Objetivo Estratégico	Sensibilizar a comunidade para a importância do Voluntariado						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Otimizar os contributos do trabalho voluntário na dinâmica da Instituição	Nº de novos voluntários	≥ 2 novos voluntários por ano	- Ficha do Voluntário	- Aplicação da Ficha do Voluntário - Acolhimento de voluntários do Banco de Voluntariado do Concelho - Acolhimento das visitadoras da Igreja Paroquial do Cartaxo - Proteção do voluntário através de um seguro	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa da Técnica - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Eixo VI: AÇÃO SOCIAL, COMUNITÁRIA E RELIGIOSA

Objetivo Estratégico	Solicitar ao ISS o aumento da capacidade da Reposta Social: SAD						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Aumentar a capacidade da reposta social: Serviço de Apoio Domiciliário	Nº de novos utentes do SAD	≥15 novos utentes	Protocolo para o SAD da SCMC	- Aumentar a área útil da lavandaria - Envio de ofício, ao ISS, a solicitar o aumento da capacidade do SAD	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica	- Suporte Informático e comunicações - Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Aumentar o número de serviços prestados a cada utente de SAD	Nº de novos serviços de apoio domiciliário solicitados por cada um dos utentes	≥ 1 serviço em cada 5 utentes de SAD	Mapas de Frequências mensais do ISS	- Instalação dos aparelhos Teleassistência nos domicílios dos utentes de SAD -Aplicação do Questionário de satisfação para levantamento das necessidades dos utentes	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica	- Suporte Informático e comunicações - Material de Desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivo Estratégico	Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Cumprir os Planos Individuais de cada utente	Taxa de cumprimento dos objetivos alcançados do PI	≥70% dos objetivos alcançados do PI	Plano Individual	- Aplicação da Ficha de avaliação diagnóstica - Elaboração, Monitorização, Avaliação do PI	- Equipa Multidisciplinar	- Suporte Informático e comunicações - Material de desgaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Melhorar a autonomia funcional do utente	Taxa de participação dos utentes sinalizados para fisioterapia	≥ 10 sessões mensais	Registo de Intervenção Individual	- Sessões regulares de fisioterapia - Classe de mobilidade - Exercícios de expressão corporal e motora - Aquisição de equipamento especializado	- Empresas prestadoras de serviços - Equipa Multidisciplinar	- Equipamentos de fisioterapia e reabilitação	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Promover cuidados de saúde	% de redução das úlceras de pressão	Reduzir em 30% o aparecimento de úlceras de pressão	Registo de enfermagem Escala de avaliação de risco de Norton e Sistema tegumentar	- Posicionamentos adequados ao estado físico do utente - Identificação dos utentes com potencial risco de úlcera de pressão - Aquisição de material e equipamento preventivo - Implementação do Manual de Boas Práticas	- Enfermeiros - Encarregadas - Colaboradores	- Suporte Informático e comunicações - Material e equipamento preventivo	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas Serviços Clínicos e de Reabilitação: 45 781,89€



Objetivo Estratégico	Dinamizar o Plano Individual dos utentes das respostas sociais da SCMC						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento do PADP	90% de cumprimento do PADP	Relatório de monitorização e avaliação do PADP	- Implementação das atividades previstas no PADP - Monitorização do PADP semestralmente e anualmente	- Equipa multidisciplinar	Material descrito no PADP	921,32 €

Objetivo Estratégico	Apoiar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de elementos da Comunidade						
Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Proporcionar a realização de estágios curriculares na SCMC	Nº de estagiários	≥ 3 estagiários	Protocolos formalizados com as entidades de ensino	- Acolhimento de estagiários de Enfermagem, Educação Social e outras áreas de formação - Envolver os estagiários na realização de diferentes funções na Instituição	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Multidisciplinar - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações Material de degaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Possibilitar a realização de Atividades Socialmente Úteis (ASU) por beneficiários de RSI	Nº de beneficiários de RSI que realizaram as ASU na Instituição	≥ 1 beneficiário de RSI que realizaram as ASU na Instituição	Registo de presenças	- Celebração de Carta de Compromisso com beneficiários de RSI - Realização de Atividades Socialmente Úteis por beneficiários de RSI	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	Suporte Informático e comunicações Material de degaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Garantir às famílias em situação de vulnerabilidade económica o acesso a refeições diárias através das Cantinas Sociais (enquanto o programa estiver ativo)	Nº de refeições fornecidas mensalmente aos beneficiários das cantinas sociais	≥ 180 refeições fornecidas mensalmente aos beneficiários das cantinas sociais	Ficha de Registo Diário de Refeições	- Receção de referençiações de beneficiários das refeições - Celebração do termo de aceitação - Fornecimento de refeições diárias aos beneficiários das cantinas sociais - Participação de um elemento da Equipa Técnica da SCMC em reuniões do Grupo Operativo do Núcleo Executivo do CLASC	- Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores do sector da cozinha	Suporte Informático e comunicações Material de degaste	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Atividades / Estratégias	Recursos Envolvidos		
					Humanos	Materiais	Financeiros
Promover a participação em ações religiosas organizadas pela Paróquia e por outras entidades	Taxa de participação nas ações religiosas dos utentes, colaboradores e Direção	≥50 elementos da SCMC a participar nas ações religiosas (utentes, colaboradores e Corpos Sociais)	Registo de presenças	- Participação na recriação de um Passo do Martírio do Senhor Jesus dos Passos - Participação na procissão do Padroeiro S. João Batista - Participação no Conselho Pastoral da Igreja Paroquial de S. João Batista	- Mesa Administrativa - Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	Material de desgaste Opas, Vara e Estandarte	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas
Possibilitar o descanso de peregrinos na Instituição	Nº de peregrinos apoiados	≥60 peregrinos por ano	Livro de mensagens dos peregrinos da SCMC	- Apoio a Peregrinos - Cedência do salão nobre para a celebração de eucaristia - Apoio nas refeições	- Coordenadora Geral - Equipa Técnica - Colaboradores	Material de conforto	Orçamentos imputados às respetivas rúbricas



4 - Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos para 2019

4.1. Nota Introdutória ao Orçamento

No cumprimento das disposições estatutárias da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, a Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências definidas na alínea c), do número 2, do artigo 22º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo, elaborou a presente proposta de Orçamento de Exploração Previsional e de Investimentos que será incluída no Plano de Ação e Orçamento para o exercício económico de 2019 e que será presente à digníssima Assembleia Geral de Irmãos, a fim de ser sujeita a votação.

A elaboração deste orçamento de exploração teve por base os valores reais do balancete analítico de setembro 2018, extrapolando-se através de métodos estatísticos os valores para os restantes meses do ano, tentando, no entanto, ajustar os valores às necessidades atuais da Instituição.

O método previsional adotado consistiu na avaliação das respostas sociais e nos indicadores de crescimento económico para 2019, tendo-se considerado uma taxa de crescimento de 1,6 por cento na generalidade das receitas e das despesas. Ver “Resultado por Centros de Custos” (Anexo II) e “Resultado por Centros de Custos detalhado” (Anexo II).

Os números calculados para o presente orçamento refletem o Plano de Ação proposto para o ano de 2019.

4.2. Quantificação de Valores

4.2.1. RENDIMENTOS

Os rendimentos inscritos no presente orçamento estão distribuídos de acordo com as rubricas do plano de contas em vigor para as Instituições Particulares de Solidariedade Social. O total de rendimentos orçamentados para o ano de 2019 é de 2.233.428,85 € (dois milhões duzentos e trinta e três mil quatrocentos e vinte e oito oitenta e cinco cêntimos) dividido pelas seguintes rubricas:



Conta 72 – Prestações de Serviços

O montante previsto nesta rubrica é de 1.476.614,03 € (um milhão quatrocentos e setenta e seis mil seiscientos e catorze euros e três cêntimos) e representa 66,12 por cento do total dos rendimentos da Misericórdia do Cartaxo.

Nesta rubrica assumem especial atenção as seguintes prestações de serviços:

- ERPI Lar de São João -510.447,31€
- ERPI Casa de Santa Cruz – 630.000,00€
- Centro de Dia – 68.983,07€
- Serviço de Apoio Domiciliário – 118.175,05€
- Residências – 146.298,60€

Conta 75 – Subsídios, Doações Leg. À Exploração

O montante previsto nesta rubrica é de 590.834,32 € (quinhentos e noventa mil oitocentos e trinta e quatro euros e trinta e dois cêntimos), que representam 29,46 por cento do total dos proveitos. As participações provenientes do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ascendem a 540.177,68 € e representam 24,19 por cento na estrutura dos Proveitos da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo.

Conta 78 / 79 – Outros Rendimentos e Ganhos

O montante previsto nesta rubrica é de 165.980,50 € (cento e sessenta e cinco mil novecentos e oitenta euros e cinquenta cêntimos), que representa cerca de 7,42 por cento do total de proveitos. Estes valores referem-se aos arrendamentos de propriedades urbanas e rústicas, reembolsos de medicamentos, fraldas, deslocações de utentes, telefone e outros.



Quadro 1: Rendimentos

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
71	VENDAS	
711	Mercadorias	- €
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
721	Mensalidades	
7211	Lar S. João	1.421.752,89 €
7212	Casa Santa Cruz	- €
7213	Comparticipação de Utentes	52.151,14 €
722	Quotizações e Jóias	2.710,00 €
	TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.476.614,03 €
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	
7511	I.G.F.S. Social	540.177,68 €
752	Sub. De Outras Entidades	16.075,58 €
753	Doações e Heranças	30.000,00 €
7512	IEFP	4.581,06 €
	TOTAL SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	590.834,32 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
781	Rendimento Suplementar	- €
7811	Serviços Sociais	- €
7812	Aluguer Equipamento	- €
787	Rendimentos e Ganhos Inv. Não Financeiros	42.365,16 €
7873	Rendas e Outros Rendimentos em Pr. Investimento	42.365,16 €
7878	Outros Rendimentos e Ganhos	- €
788	Outros	123.615,34 €
7881	Correções R.E. Anteriores	- €
7883	Imputação Sub. Investimento	19.795,80 €
7886	Reembolsos (Medicamentos, Fraldas...)	70.263,06 €
7887	Trabalhos Utentes	- €
7888	Outros não Especificados	33.556,48 €
7889	Juros Obtidos	- €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	
791	Juros Obtidos	- €
	TOTAL RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS	165.980,50 €
	TOTAL PROVEITOS	2.233.428,85 €



4.2.2. GASTOS

Os Gastos orçamentados para o conjunto das respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo ascendem a 2.189.563,06 € (dois milhões cento e oitenta e nove mil quinhentos e sessenta e três mil e seis cêntimos) e encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Conta 61 – Custo Mercadorias, e Matérias-primas, Sub. Vendidas

Os valores inseridos nesta rubrica atingem o montante de 337.671,10 € (trezentos e trinta e sete mil seiscentos setenta e um euros e dez cêntimos) que representam 15,43 por cento do total dos gastos estimados.

Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito às necessidades decorrentes do funcionamento da SCMC, onde estão incluídos os gastos com energia elétrica, combustíveis, água, comunicação, serviços especializados, conservação, limpeza/higiene e conforto, entre outros. Para o ano de 2019 estima-se um total de gastos na área de serviços externos de 531.791,21 € (quinhentos e trinta e um mil setecentos e noventa e um euros e vinte e um cêntimos.), que representam 24,29 por cento do total dos gastos estimados.

Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Para a rubrica dos gastos com o pessoal foram estimados 1.187.682,46 € (um milhão cento e oitenta sete mil seiscentos oitenta dois euros quarenta e seis cêntimos), que representam 54,25 por cento na estrutura dos gastos. Este montante inclui todos os gastos com o pessoal, vencimentos, encargos para a Segurança Social, seguro de Acidentes de Trabalho, higiene e segurança no trabalho, formação e fardamento.

Tal como em anos anteriores, foi uma estimativa feita com todo o rigor, uma vez que o peso desta rubrica no Orçamento da Santa Casa do Cartaxo é bastante elevado.

Conta 64 – Gastos de Depreciação e Amortização

Os valores nesta rubrica atingem o montante de 114.247,86 € (cento e catorze mil duzentos quarenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos), que representam 5,22 por cento dos gastos totais do Orçamento. Este valor é representativo do valioso património que a Instituição, felizmente, tem.



Conta 68/ 69 – Gastos e Perdas Financeiras

Esta rubrica atinge o montante de 17.810,43 € (dezassete mil oitocentos e dez euros e quarenta três cêntimos), representando cerca de 0,81 por cento do total dos gastos e diz respeito, quase na sua totalidade, ao montante dos encargos com o investimento da Casa de Santa Cruz.

Quadro 2: Gastos

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
61	Custo Merc. Vend. Mat. Cor.	
611	Custo Mercadorias	
612	Custo Mat. Primas Sub. Consumo	
61211	Géneros Alimentares	285.659,04 €
6124	Materiais Diversos	34.373,26 €
614	Materiais de Consumo	17.638,80 €
	Total Custo Merc. Vend. Mat. Cor.	337.671,10 €
62	Fornecimentos e serviços Externos	
621	Subcontratos	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	29.180,60 €
6222	Publicidade e Propaganda	- €
6223	Vigilância e Segurança	737,03 €
6224	Honorários	1.500,00 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	40.853,77 €
6227	Serviços Bancários	2.211,75 €
6228	Outros	- €
623	Materiais	
6231	Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	3.842,55 €
6232	Livros e Doc. Técnica	- €
6233	Material Escritório	9.866,72 €
6234	Artigos para Oferta	- €
6235	Material Didático	- €
6238	Outros	975,56 €
624	Energia e Fluídos	
6241	Eletricidade	53.552,50 €
6242	Combustíveis	70.127,00 €
6243	Água	21.333,30 €
6248	Outros Fluídos	
625	Deslocações e Estadas e Transporte	
6251	Deslocações e estadas	601,42 €
6252	Transportes Pessoal	
6253	Transportes Mercadorias	



CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
626	Serviços Diversos	- €
6261	Rendas e Alugueres	- €
6262	Comunicação	6.938,43 €
6263	Seguros	10.653,19 €
6264	Royalties	- €
6265	Contencioso e Notariado	1.250,00 €
6266	Despesas de Representação	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	135.033,76 €
6268	Outros Serviços	142.212,31 €
62681	Plano Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	921,32 €
	Total Fornecimentos e serviços Externos	531.791,21 €
63	Gastos com o Pessoal	
631	Remunerações O. Sociais	- €
632	Remunerações do Pessoal	962.748,04 €
	Remunerações Adicionais	- €
6331	Prémios p/ pensões	
6332	Outros Benefícios	
634	Indemnizações	
635	Encargos s/ Remunerações	205.722,05 €
636	Seguros Acidentes Trabalho	16.262,61 €
637	Gastos Ação Social	
638	Outros G. c/ Pessoal	2.949,76 €
	TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	1.187.682,46 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
641	Propriedade de Investimento	- €
642	Ativos Fixos tangíveis	114.159,68 €
64232	Edifícios e Outras Construções	78.672,96 €
64233	Equipamento Básico	25.017,78 €
64234	Equipamento Transporte	3.588,71 €
64235	Ferramentas Utensílios	- €
64236	Equipamento Administrativo	6.766,16 €
64237	Outras Imobilizações Corpóreas	114,07 €
643	Ativos Intangíveis	88,18 €
6432	Outros Ativos Intangíveis	88,18 €
	TOTAL GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	114.247,86 €
65	Perdas por Imparidade	
66	Perdas por Redução de Justo Valor	
67	Provisões do Período	
68	Outros Gastos e Perdas	
681	Impostos	
6811	Impostos Diretos	
68111	IMI	- €
6812	Impostos Indiretos	- €



CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR
6813	Taxas	- €
682	Desconto P.P. Obtidos	- €
688	Outros Gastos e Perdas	- €
6881	Correções R. Exercícios Anteriores	- €
6882	Donativos	- €
6883	Quotizações	360,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	- €
6888	Outros não especificados	- €
	Total Outros Gastos e Perdas	360,00 €
69	Gastos e Perdas Financiamento	
691	Juros Suportados	- €
6911	Juros Financiamento Obtidos	- €
69111	Empréstimos Bancários	17.810,43 €
6912	Desconto títulos	- €
6915	Juros de mora e compensatórios	- €
6918	Outros Juros	- €
698	Outros gastos e perdas	
6981	Relativos a Financiamento Obtidos	
6988	Outros	
	Total Gastos e Perdas Financiamento	17.810,43 €
	TOTAL GASTOS	2.189.563,06 €

4.2.3. INVESTIMENTOS

Na área dos Investimentos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo prevê, para o ano de 2019 um valor aproximado de 71.500,00€.

Estes investimentos têm incidência na requalificação urgente de várias áreas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Lar de São João, nomeadamente alterações estruturais na Lavandaria, pintura e restauro das fachadas exteriores e construção de rampa metálica de acesso ao 1º piso do edifício.

No Lar de S. João irá executar-se as medidas compensatórias, em falta, no projeto das MAP e na Casa de Santa Cruz já foram iniciadas as Medidas de Autoproteção, prevendo-se a execução das medidas compensatórias que garantam a eficaz implementação das MAP.

Na Casa de Santa Cruz prevemos continuar o trabalho que nos leve à Certificação deste equipamento - ERPI Casa de Santa Cruz, pela ISO 9001:2015 durante o ano de 2019, pelo que dotámos o orçamento do valor necessário para esse efeito.



Quadro 3: Investimentos

Designação	Auto-Financiamento	Subsídios do ISS	Subsídios de Outras Entidades	Outros Financiamentos	TOTAIS
Remodelar e ampliar a Lavandaria do LSJ *	22.457,08€	---	---	---	22.457,08€
Rampa metálica exterior de acesso ao 1º piso do LSJ *	16.065,54€	---	---	---	16.065,54€
Pintura e restauro das paredes do LSJ	18.000,00€	---	---	---	18.000,00€
Medidas compensatórias por executar no Projeto das MAP do LSJ	7.000,00€	---	---	---	7.000,00€
Medidas compensatórias previstas no Projeto das MAP da CSC	7.905,00€	---	---	---	7.905,00€
TOTAL	71.427,62€	---	---	---	71.427,62€

NOTA:

* Se abrirem as candidaturas ao abrigo do Fundo Rainha D. Leonor, a Instituição pretende candidatar-se.

 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO	Plano de Atividades e Orçamento	IMP.45.PG01
		Revisão: o 23/03/2016
		Pág. 56 / 62

5. Considerações Finais:

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo para o ano de 2019 cumpriu todos imperativos legais e estatutários até ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral da nossa Instituição.

Em Anexo I encontra-se o Parecer do Definitório da Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo relativo ao Orçamento de Exploração Previsional e Investimento para o ano de 2019.

O documento, que estará disponível para todos no sítio da internet da Santa Casa (www.scmcartaxo.pt), resultou do esforço de todos os profissionais e voluntários da nossa Instituição. Acreditamos, por isso, que será uma excelente referência para todos os que têm por missão ajudar a alcançar os objetivos aqui consagrados.

Temos consciência das dificuldades que temos pela frente. E sabemos o que queremos continuar a ser: Uma Santa Casa da Misericórdia, ou seja uma instituição de solidariedade social que nunca perde de vista as 14 Obras de Misericórdia e que continua disponível para realizar uma missão em nome do Estado.

Oxalá consigamos levar por diante os projetos consagrados neste documento. Se assim conseguirmos, temos a certeza que iremos proporcionar ainda melhores respostas aos nossos utentes. É para eles e por eles, os nossos utentes do presente e os do futuro, que a Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo trabalha 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Obrigado a todos pelo esforço e dedicação à Santa Casa da Misericórdia do Cartaxo.

“O Amor é o caminho que nos leva à Esperança”

José Tolentino Mendonça



Aprovado pela Mesa Administrativa em 21 de Novembro de 2018

A Mesa Administrativa

Jorge Luciano Gonçalves Nogueira

Iris Maria Gaspar das Neves Nunes

Eduardo M.S. Lopes

Lisete Maria Pereira Almeida

Carlos Manuel Sardinha Ribeiro da Cruz

ANEXOS

ANEXO I: Parecer do Definitório

ANEXO II: Resultado por Centros de Custo

ANEXO III: Resultado por Centros de Custo detalhado

ANEXO IV: Grelha de Monitorização e Avaliação do Plano de Ação

ANEXO I: Parecer do Definitório

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO CARTAXO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTO PARA O ANO DE 2019

PARECER DO DEFINITÓRIO

Analisando o Orçamento de Exploração e Investimento para o ano de 2019, somos do parecer que o mesmo seja aprovado, dado termos consultado os vários mapas apresentados.

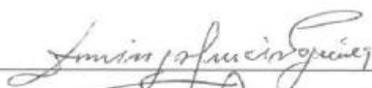
Em relação ao Orçamento de Investimentos concordamos com a sua execução , nomeadamente no que se refere à requalificação em várias áreas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Lar de S. João e na Casa de Santa Cruz a continuação das Medidas de Autoproteção.

Cartaxo, 22 de Novembro de 2018.

O Definitório



Nuno José Coelho do Carmo



Domingos Cruzino Nogueira



Mário Ribeiro Jordão

 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO	Plano de Atividades e Orçamento	IMP.45.PG01
		Revisão: o 23/03/2016
		Pág. 60 / 62

ANEXO II: Resultados por Centros de Custo

GASTOS		São João			Outras Atividades			TOTAL
Contas	Descritivo	ERPI - LSJ	Centro de Dia	SAD	Residências	ERPI - CSC	Administração	
61	Custo Mercadorias	132.506,84 €	30.013,87 €	67.461,27 €	23.356,87 €	84.332,25 €	0,00 €	337.671,10 €
62	Fornec. Ser. Externos	250.434,88 €	46.283,51 €	27.665,85 €	48.651,46 €	151.511,76 €	7.243,75 €	531.791,21 €
63	Gastos c/ Pessoal	662.736,41 €	57.743,20 €	121.223,63 €	42.007,06 €	303.972,16 €	0,00 €	1.187.682,46 €
64	Gastos Dep. Amort	56.579,12 €	0,00	0,00 €	0,00 €	57.668,74 €	0,00 €	114.247,86 €
68	Outros gastos e Perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	360,00 €	360,00 €
69	Gastos perdas Financiam	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	17.810,43	17.810,43 €
Total Custos		1.102.257,25 €	134.040,58 €	216.350,75 €	114.015,39 €	597.484,91 €	25.414,18 €	2.189.563,06 €
RENDIMENTOS								
Contas	Descritivo							
71	Vendas							0,00 €
72	Prest. Serviços	510.447,31 €	68.983,07 €	118.175,05 €	146.298,60 €	630.000,00 €	2.710,00 €	1.476.614,03 €
75	Sub. Doac. Leg. Exploraç	380.463,91 €	33.738,74 €	128.847,23 €	620,92 €	1.087,94 €	46.075,58 €	590.834,32 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rend. E Ganhos	63.377,64 €	5.846,17 €	150,00 €	3.163,23 €	22.578,30 €	70.865,16 €	165.980,50 €
79	Juros, dividendos e outros Rendim.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Proveitos		954.288,86 €	108.567,98 €	247.172,28 €	150.082,75 €	653.666,24 €	119.650,74 €	2.233.428,85 €

 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO CARTAXO	Plano de Atividades e Orçamento	IMP.45.PG01
		Revisão: o 23/03/2016
		Pág. 61 / 62

ANEXO III: Resultados por Centros de Custo detalhado

Respostas	Lar S. João			Outras Atividades			TOTAL
	ERPI - LSJ	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Residências	ERPI - CSC	Administração	
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de Serviços	510.447,31	68.983,07	118.175,05	146.298,60	630.000,00	2.710,00	1.476.614,03
Quotas dos Utilizadores/Mensalidades	458.296,17	68.983,07	118.175,05	146.298,60	630.000,00		1.421.752,89
Comparticipação Utentes	52.151,14						52.151,14
Quotas de Irmãos					0,00	2.710,00	2.710,00
Para Outros							0,00
Subsídios, Doações Leg. À Exploração	380.463,91	33.738,74	128.847,23	620,92	1.087,94	46.075,58	590.834,32
Subsídios do Estado Outros E. Públicos	380.463,91	33.738,74	128.847,23	620,92	1.087,94	0,00	590.834,32
Centro Regional de Segurança Social	378.221,85	33.108,60	128.847,23				540.177,68
Doações e Heranças	0,00					30.000,00	30.000,00
De Outros Sectores	2.242,06	630,14		620,92	1.087,94	16.075,58	20.656,64
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	63.377,64	5.846,17	150,00	3.163,23	22.578,30	70.865,16	165.980,50
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos						0,00	0,00
Sub.Total Proveitos (1)	954.288,86	108.567,98	247.172,28	150.082,75	653.666,24	119.650,74	2.233.428,85
C.M.V.M.C.	132.506,84	30.013,87	67.461,27	23.356,87	84.332,25	0,00	337.671,10
Géneros Alimentares	107.722,81	25.775,55	61.860,13	19.526,20	70.774,35		285.659,04
Outros	24.784,03	4.238,32	5.601,14	3.830,67	13.557,90		52.012,06
Fornecimentos e Serviços Externos	250.434,88	46.283,51	27.665,85	48.651,46	151.511,76	7.243,75	531.791,21
Serviços Especializados	28.558,08	4.127,86	9.228,59	4.951,86	23.905,01	3.711,75	74.483,15
Materiais	5.021,09	6.601,19	1.300,67	735,95	1.025,93		14.684,83
Energia e Fluídos	63.689,79	7.184,50	15.220,64	11.266,90	47.650,97		145.012,80
Deslocações e Estadas	269,16	16,00		75,64	240,62		601,42
Serviços Diversos	152.436,76	28.189,12	1.915,95	31.551,11	78.462,75	3.532,00	296.087,69
Plano Atividades Desenvolvimento Pessoal	460,00	164,84		70,00	226,48		921,32
Gastos com o Pessoal	662.736,41	57.743,20	121.223,63	42.007,06	303.972,16	0,00	1.187.682,46
Remunerações Certas	540.485,80	45.607,90	98.095,31	33.435,07	245.123,96		962.748,04
Remunerações Adicionais							0,00
Formação Profissional / Medicina no Trabalho							0,00
Encargos sobre Remunerações	114.674,57	9.644,64	20.675,69	6.940,63	53.786,52		205.722,05
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	6.276,04	2.109,25	2.127,18	1.360,00	4.390,14		16.262,61
Outros Custos com Pessoal	1.300,00	381,41	325,45	271,36	671,54		2.949,76
Gastos de Depreciação e de Amortização	56.579,12				57.668,74		114.247,86
Outros Gastos e Perdas						360,00	360,00
Gastos e Perdas de Financiamento						17.810,43	17.810,43
Sub.Total Custos (2)	1.102.257,25	134.040,58	216.350,75	114.015,39	597.484,91	25.414,18	2.189.563,06
Resultado Líquido (1)-(2)=(3)	-147.968,39	-25.472,60	30.821,53	36.067,36	56.181,33	94.236,56	43.865,79

